

Economia.

Aeroportômetro

732

dias para a conclusão da obra

 EDITORA:
 JOYCE MERIGUETTI
 jmeriguetti@redgazeta.com.br
 Tel.: 3321.8327

GOVERNO GARANTE OBRA PARA DESTRAVAR PORTO

Licença para terminal de R\$ 1 bi no Sul só sai com rodovia pronta

 BEATRIZ SEIXAS
 bseixas@redgazeta.com.br

Anunciado há cerca de cinco anos, o projeto do C-Port Brasil Logística Offshore, em Itapemirim, deve finalmente sair do papel. O governo do Estado garantiu que vai construir o Contorno de Itaipava, obra necessária para destravar o terminal portuário no Sul capixaba, que será responsável por um investimento de R\$ 1,2 bilhão e a criação de 1.500 empregos.

Sem a conclusão do Contorno – de responsabilidade do governo do Estado e que vai ligar a ES 060 com a ES 487 –, a empresa não pode tocar o empreendimento, conforme determina uma das condicionantes ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Halpher Luiggi, adiantou que a retomada das obras vai ser possível a partir de um convênio com a Prefeitura de Itapemirim. “A expectativa é de que na semana que vem esse convênio seja publicado no Diário Oficial. Ele vai permitir a viabilização do porto e ainda vai contribuir para tirar o trânsito pesado da região



DIVULGAÇÃO

Perspectiva de como ficará o projeto do C-Port Brasil Logística Offshore

urbana”, ponderou.

Luiggi explicou que a obra vai contar com recursos da Prefeitura de Itapemirim, na ordem de R\$ 14 milhões, e com verba do Estado, de aproximadamente R\$ 45 milhões.

“O acordo entre o governo do Estado e a Prefeitura de Itapemirim é uma solução para o financiamento de uma obra que vai permitir acesso ao terminal portuário”, reforçou o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo.

O EMPREENDIMENTO

▼ Base de apoio

O C-Port Brasil Logística Offshore será implantado na região da Praia de Gamboa, em Itapemirim, Sul do Estado. Será uma base de apoio para operações offshore de petróleo e gás.

▼ Empregos

O investimento é da ordem de R\$ 1,2 bilhão e prevê criar cerca de 1.000 empregos durante

as obras e outros 500 na operação.

▼ Operação

Depende da construção do Contorno de Itaipava, condicionante ambiental para a empresa receber a licença do Iema. Concluída as obras da estrada, a construção do porto será iniciada. A expectativa é de que entre 2017 e 2018 o terminal inicie suas operações.

ROYALTIES

Luiggi acrescentou que o dinheiro de Itapemirim é fruto da receita dos royalties e que a utilização para esse fim é legal. “Foi aprovada uma lei na Assembleia Legislativa que autoriza a existência desse tipo de convênio. Assim, o dinheiro da prefeitura é repassado para a construção do Contorno e o Estado tem a responsabilidade de executar a obra”.

O secretário de Desenvolvimento Estratégico de Itapemirim, Rodrigo Bolelli, enfatizou que destravar o projeto do porto, especialmente em um cenário de crise, é essencial para criar empregos e aumentar a arrecadação de impostos na região.

Bolelli acredita que a partir de meados de outubro deve ser iniciada a mobilização do canteiro de obras. “Isso acontecendo, a gente espera que o C-Port possa começar a construir em 2016”.

O diretor do C-Port, Roberto Toledo, frisou a intenção de investir no Estado e observou que a companhia aguarda apenas o cumprimento da condicionante ambiental para dar início ao desenvolvimento do projeto.

O QUE ELES DIZEM



“Esperamos publicar na semana que vem o convênio para a retomada das obras do Contorno. Além de viabilizar o porto, vai ajudar a tirar o trânsito pesado do município”

HALPHER LUIGGI
DIRETOR-GERAL DO DER



“O acordo entre o governo do Estado e a Prefeitura de Itapemirim é uma solução para o financiamento da obra que permitirá acesso ao terminal”

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO SEC. ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO

Contorno de Itaipava sairá após duas etapas

A obra do Contorno de Itaipava, em Itapemirim, no Sul do Estado, deverá ser realizada em duas etapas, segundo informou o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Halpher Luiggi.

A primeira delas é a de abertura da estrada e terraplanagem. Essa fase está prevista para durar aproxi-

madamente seis meses. Posteriormente, será feita a pavimentação da via, que também deverá levar mais seis meses para ser finalizada. A expectativa é de que ela seja completamente concluída até o final de 2016.

Halpher acredita que a condicionante ambiental poderá ser emitida após a primeira fase ser concluí-

da. “O nosso objetivo é que o porto opere o mais rápido possível. E como a estrada já vai tirar o tráfego intenso da cidade, acreditamos que não vai ser necessário esperar até a finalização da pavimentação”.

Outro ponto que precisa ser viabilizado para as obras do Contorno não emperrarem são as desapropria-

ções. Mas esta não é uma preocupação para o secretário de Desenvolvimento Estratégico de Itapemirim, Rodrigo Botelli. “Tem dez pequenos trechos que a prefeitura já efetuou o depósito judicial e está aguardando a emissão de posse por parte do Judiciário. Nós fizemos o dever de casa. Só dependemos dessa emissão”.

REPRODUÇÃO/INTERNET



Obra do DER interligará trechos da ES 060 e da ES 487